



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Jorge Amaro - PSDB

Encaminhamento: Secretário Executivo da AGEFA - Associação Gaúcha
Pró-Escolas Famílias Agrícola

Data: 21/08/2025

Hora: 08:52

EXPEDIENTE N.º 089/2025

Recebido por: Josélio Araújo

Exmo. S.º

JÚNIOR PEREIRA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS

Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve, no exercício de suas atribuições legais, com fundamento no disposto na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem requerer, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente à Associação Gaúcha Pró-Escolas Famílias Agrícola (AGEFA), solicitando informações sobre quais os caminhos necessários para que possamos viabilizar a implementação de uma unidade da Escola da Família Agrícola (EFA) em nossa região da Península, com vistas a atender os municípios de Mostardas, Palmares do Sul, Capivari do Sul, Tavares e São José do Norte.

JUSTIFICATIVA

As Escolas da Família Agrícola (EFAs) constituem uma proposta educacional voltada à formação integral dos jovens do campo, organizada por associações comunitárias e fundamentada na Pedagogia da Alternância, metodologia que articula momentos de estudo na escola com períodos de prática no meio familiar e comunitário.

Essas instituições caracterizam-se pela:

- Organização comunitária, envolvendo famílias, movimentos sociais e sindicatos;
- Autogestão, com a participação ativa das famílias nas decisões pedagógicas e administrativas;
- Formação integral, preparando jovens para a vida no campo e para a agricultura familiar;
- Ênfase na sustentabilidade, promovendo a valorização do meio ambiente e o desenvolvimento local.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

No Rio Grande do Sul, já existem experiências consolidadas, como a EFASERRA, na Serra Gaúcha, e a EFA Centro, que atende 15 municípios da região central do Estado, além da EFA Margarida Alves. Há, ainda, proposta de criação de uma unidade em Canguçu, justamente para enfrentar os desafios da sucessão rural.

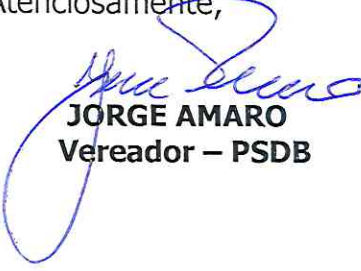
A implantação de uma unidade da EFA na região da Península traria impactos positivos, entre os quais:

- Formação profissional de jovens com base em conhecimentos técnicos e saberes tradicionais;
- Estímulo ao desenvolvimento local sustentável;
- Fortalecimento da sucessão rural, garantindo a permanência das famílias na atividade agrícola;
- Promoção da consciência social entre os jovens.

Diante do exposto, este requerimento busca obter informações quanto à possibilidade de implantação de uma Escola da Família Agrícola em nossa região, bem como quais os procedimentos metodológicos a serem adotados, colocando-se este Poder Legislativo à disposição para dialogar e cooperar na construção desta proposta em benefício dos jovens e das comunidades do campo.

Mostardas, 20 de agosto de 2024.

Atenciosamente,



JORGE AMARO
Vereador – PSDB